



O momento em que o Dr. Paulo Pombo apresentava a antologia «São João no Porto»

APRESENTAÇÃO DA ANTOLOGIA «SÃO JOÃO NO PORTO»

«Este livro, reunindo alguns prosadores e poetas do S. João no Porto, vem preencher, assim, uma lacuna. Se outros títulos não tivesse, o Porto seria uma cidade europeia, pela sua Noite de S. João, noite única em todo o mundo pela sua democratização plena, ou melhor ainda, pela própria confraternização de uma cidade inteira. Pois, por isso, essa Noite merece ser estudada, como, aliás, preconiza Jaime Cortesão. Pois, por isso, essa Noite merece que seja pertença dos nossos roteiros e dos roteiros multiplicados de todo o mundo.» — Estas palavras são do Dr. Paulo Pombo, proferidas, ontem, na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, quando às individualidades de relevância política, social e militar e a escritores, jornalistas e artistas plásticos se apresentou a antologia «S. João no Porto», editada pela Comissão das Festas da Cidade com o patrocínio da Câmara Municipal — documento este que faltava na bibliografia da História portuense. Procedeu à selecção dos textos e escreveu o anteloquio, o Dr. Paulo Pombo, pertencendo a direcção gráfica ao jornalista e pintor Jaime Ferreira, que também colaborou na selecção dos textos.

De aspecto luxuoso, reúne vinte e sete capítulos ilustrados com quarenta desenhos, tendo ainda quinze estampas de página extra-texto, sendo duas em quadricromia, uma a três cores, onze a duas cores e uma a negro. Além de trabalhos anónimos, o apreciável volume inclui prosa, versos, reproduções de peças de arte e um apontamento musical, da autoria de Alberto Pimentel, Artur Magalhães Basto, Ricardo Jorge, Fernando de Castro Pires de Lima, Urbano Tavares Rodrigues, António Ferro, Paulo Pombo, Armando Leça, Jaime Ferreira, A. C. Correia da Silva, Costa Barreto, Guilherme Felgueiras, Manuel Azevedo, Hugo Rocha, António Cruz, Eugénia Aurora, M. Reis, António de Sousa Machado, Marta de Mesquita da Câmara, António Patrício, Amélia Vilar, Alice de Azevedo, J. Vitorino Ribeiro, Guilherme Camarinha, Cruz Caldas e Gonçalo Sampaio.

O Dr. Paulo Pombo, a concluir as suas palavras leu uma poesia de António Patrício e parte de um discurso de António Ferro, proferindo num hotel do Porto — textos estes onde se fala da noite de S. João.

A esta cerimónia informal assistiram o Eng.º Nuno de Vas-

concelos Porto, presidente da edilidade; o seu vice-presidente Dr. Sobral Torres; Dr. Pires de Lima e Dr. Carlos Vale, dos corpos gerentes da Associação dos Jornalistas; Dr. Chaves e Castro, delegado no Porto da Secretaria de Estado da Informação e Turismo; Prof. Dr. Fernando Seabra, vice-reitor da Universidade do Porto; comandante Santos Júnior da P.S.P.; Prof. Dr. António Cruz, director da Faculdade de Letras; Eng.ºs Guedes Cardoso e Jaime Pessoa e outros altos funcionários municipais; poetisas Marta de Mesquita da Câmara, nossa prezada colega de redacção; Amélia Vilar, Alice Azevedo, Maria Manuela Couto Viana, José Lopo Feijó; pintores Domingos Camarinha, Cruz Caldas; jornalistas Cesário Dias, Sardoeira Pinto, António Barrote, Daniel Felgueiras e Aurélio Cunha e muitas outras pessoas de representação.

Depois do Dr. Paulo Pombo falaram o Dr. Fernando Pires de Lima e o Eng.º Nuno de Vasconcelos Porto — este último para agradecer à Associação de Jornalistas a cedência da sala e desejar, como portuense a todos como portuenses, «uma agradável noite de S. João».